

MORTE POR INTERVENÇÃO DE AGENTE DO ESTADO

Onivan Elias de Oliveira - Cel QORR PMPB

OBJETIVO

Apresentar os dados sobre Morte por Intervenção de Agente do Estado (Letalidade Policial) no Brasil em 2022 e 2023, a partir das informações do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP).



FONTE

Fonte: Dados informados pelos Estados e Distrito Federal.

DADOS NACIONAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA



DADOS NACIONAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA POR UF - 2015 A 2021



DADOS NACIONAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA POR MUNICÍPIO - 2018 A 2021

DESENVOLVIDO POR COAD / CGEA / DGI / SENASP
UNIDADE RESPONSÁVEL: CEST / CGEA / DGI / SENASP
PUBLICADO EM: 27/12/2023



ACESSE O SITE



MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA



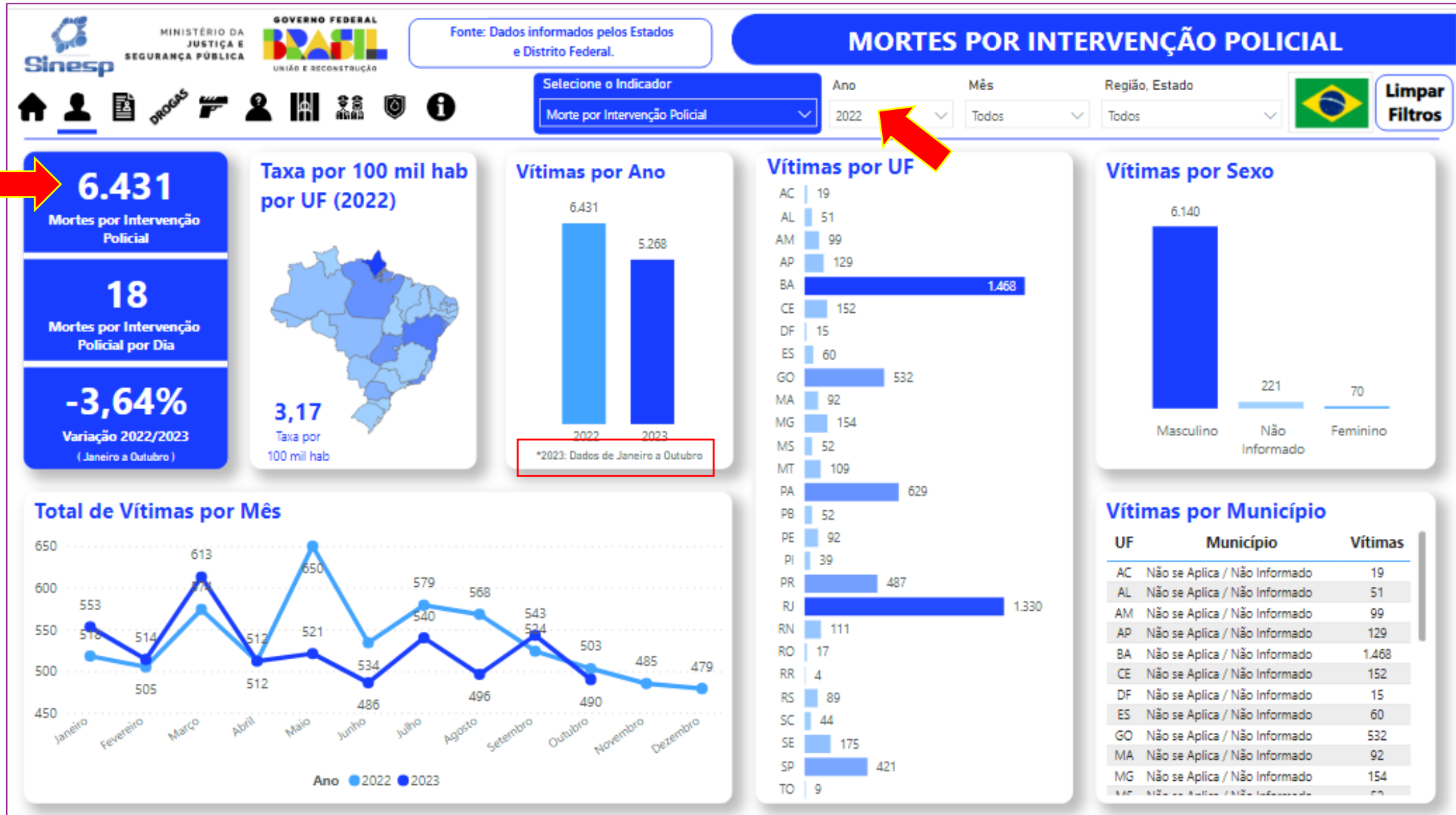
DICIONÁRIO DE DADOS

MORTE POR INTERVENÇÃO DE AGENTE DO ESTADO

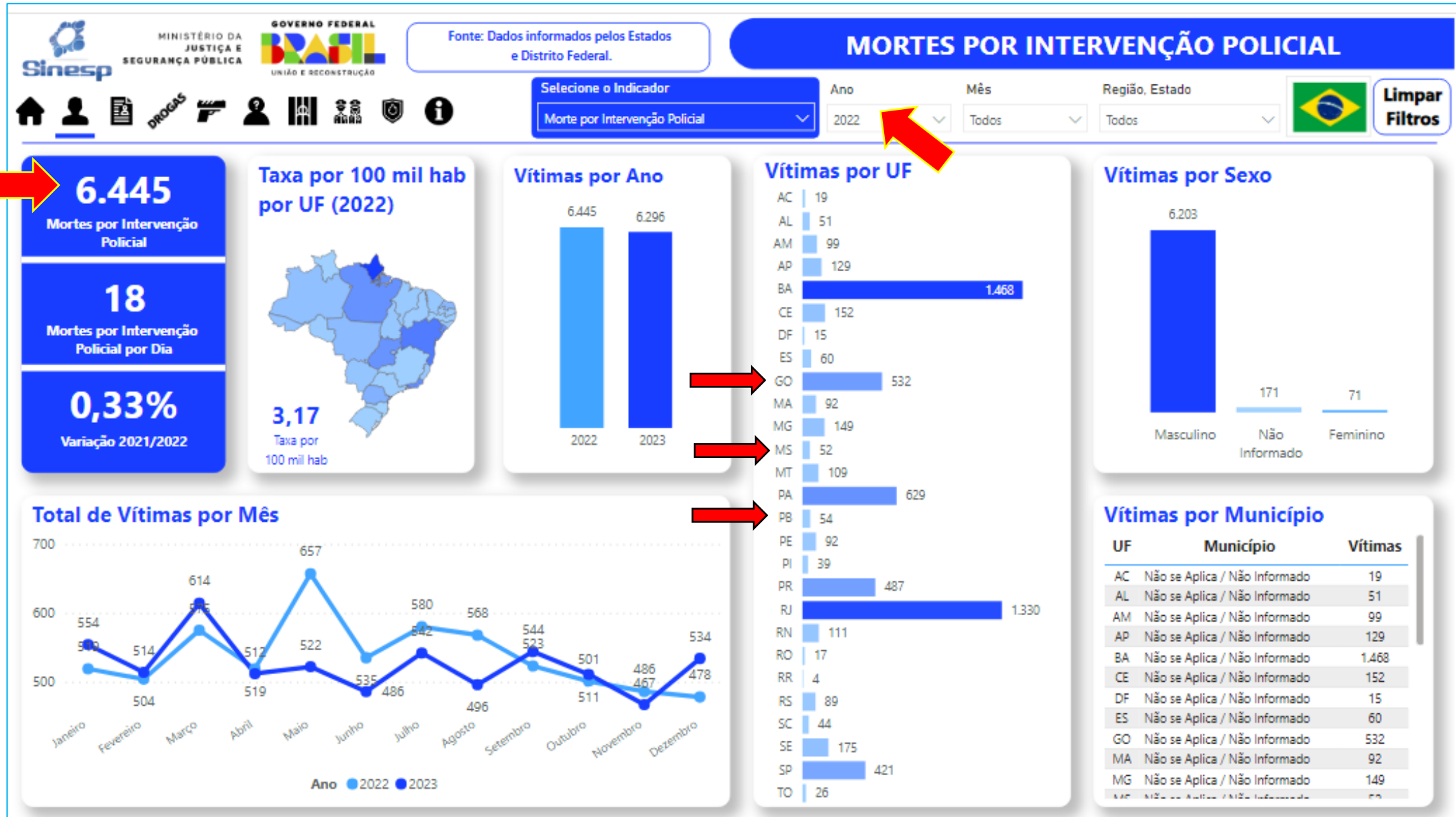
Morte por intervenção de agente de segurança pública, do sistema prisional ou de outros órgãos públicos no exercício da função policial, em serviço ou em razão dele, desde que a ação tenha sido praticada sob quaisquer das hipóteses de exclusão de ilicitude.

(Conforme definição do artigo 3º, inciso V da Portaria MJSP nº 229, de 10 de dezembro de 2018.)

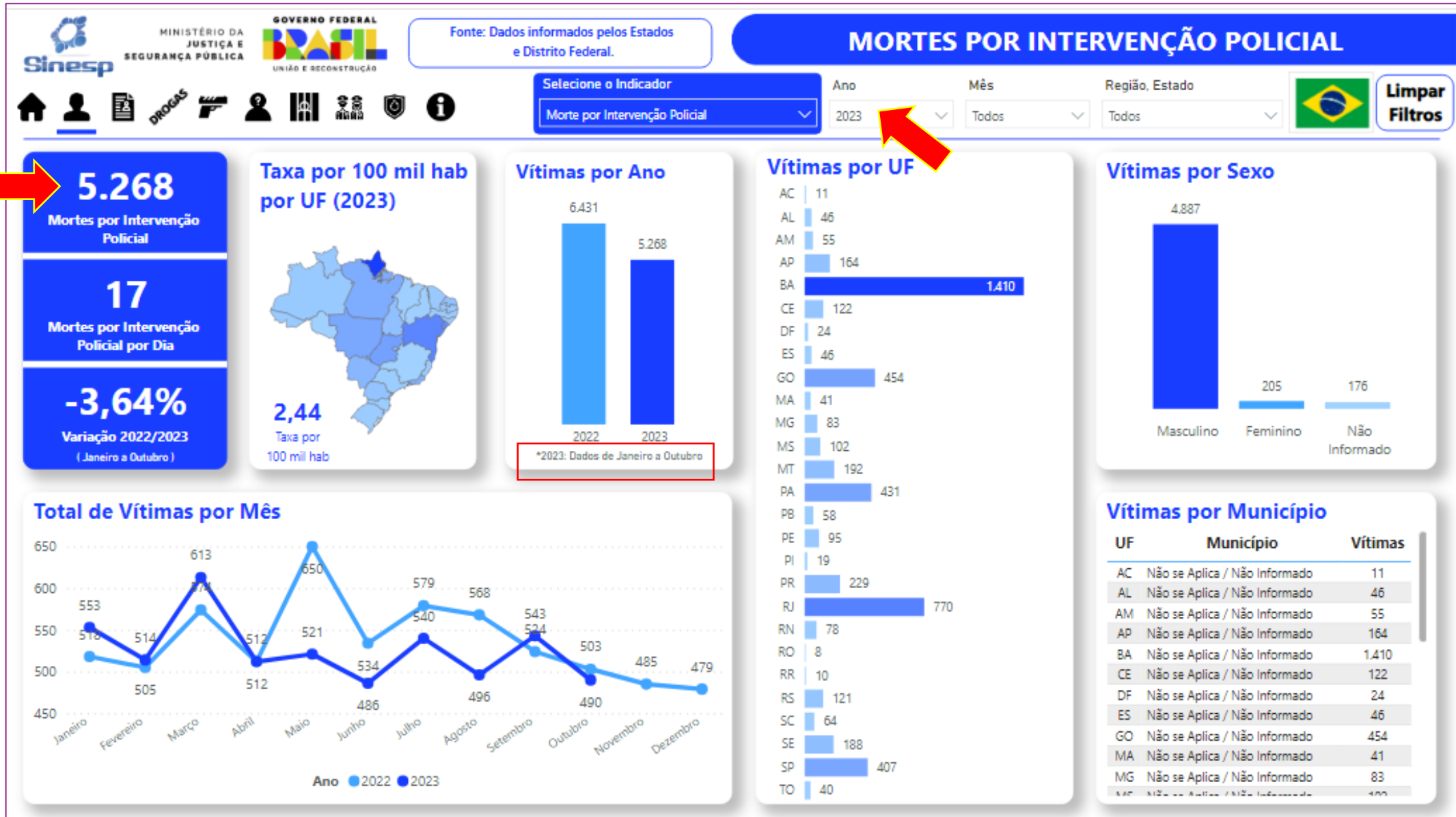
2022 - 30 jan. 2024



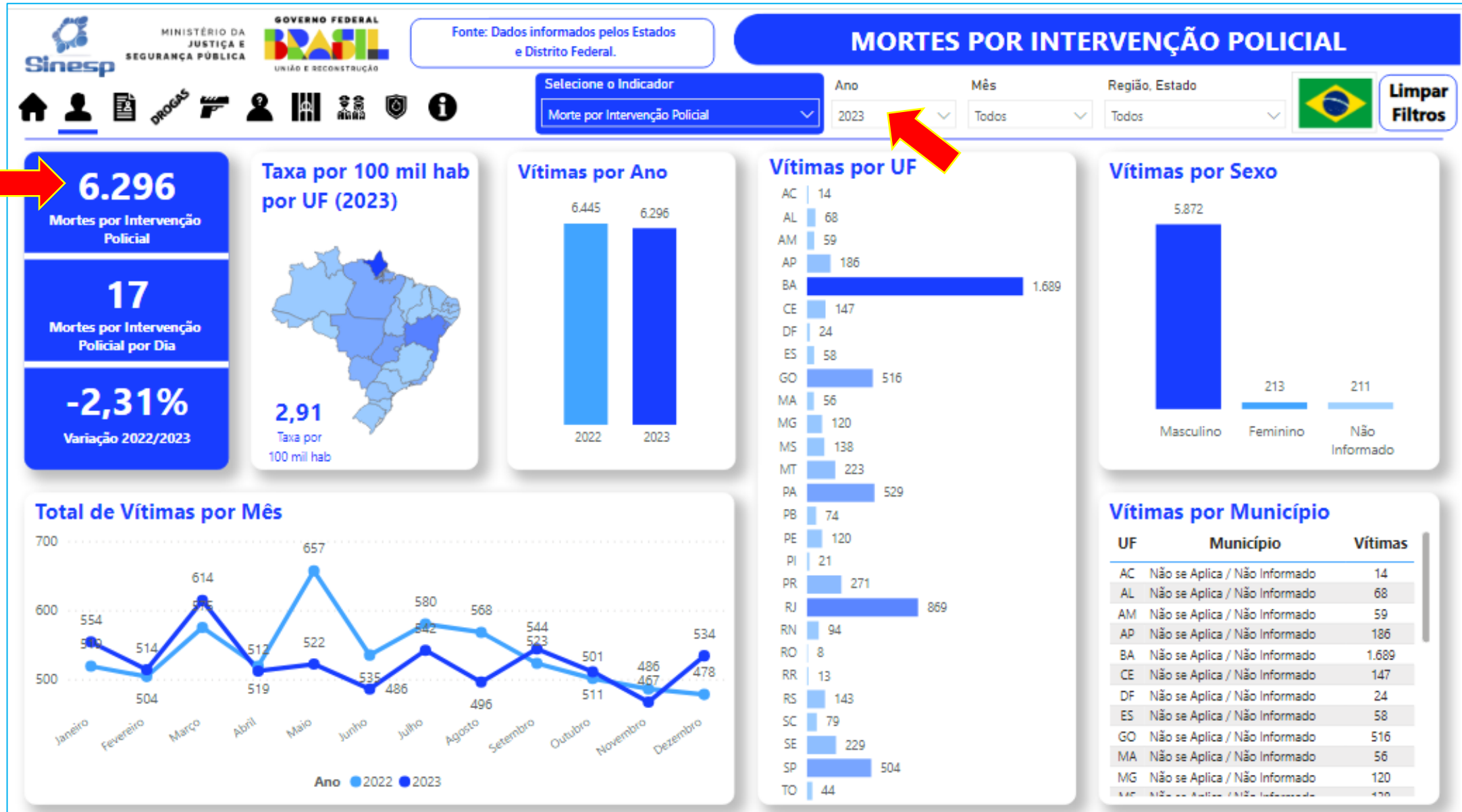
2022 - 31 jan. 2024



2023 – 30 jan. 2024



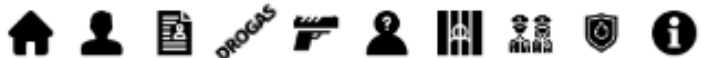
2023 - 31 jan. 2024





ALGUMAS OBSERVAÇÕES...

Desse modo, o objetivo da análise das incidências criminais com base nos registros fornecidos pela SENASP/MJ no momento atual, em que as informações não são plenamente confiáveis, é, sobretudo, explicitar a necessidade de se investir na construção de um efetivo sistema nacional de indicadores, com regras compatíveis para todas as Unidades da Federação e com a obrigatoriedade da transparência e compartilhamento de dados, sejam eles oriundos de registros policiais e ou de pesquisas de vitimização. Por exemplo, São Paulo



Selecione o Indicador
Morte por Intervenção Policial

Ano
2022

Mês
Todos

Região, Estado
Todos

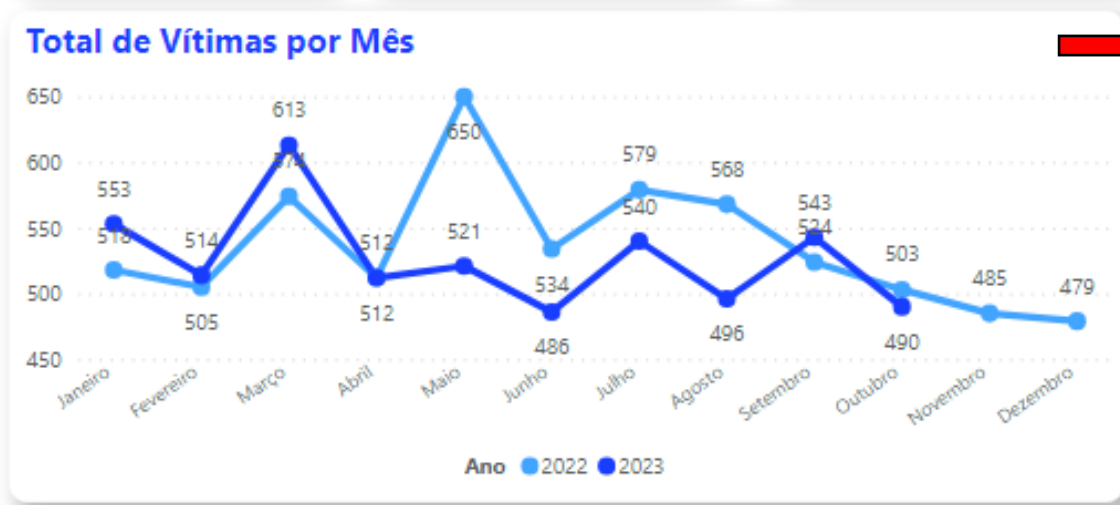
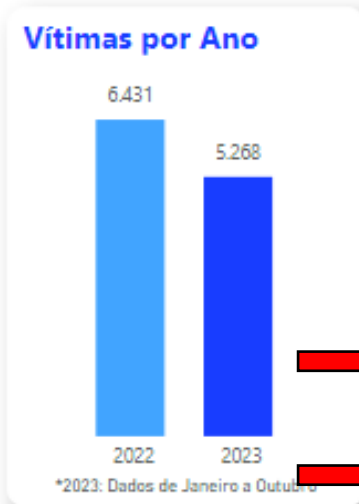
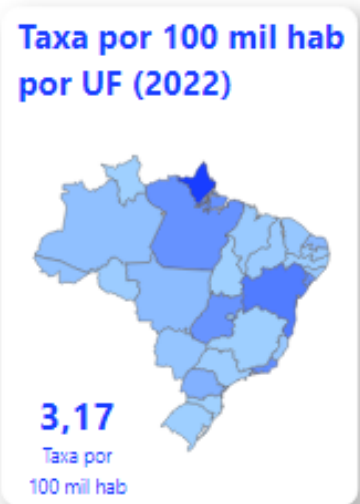


Limpar Filtros

6.431
Mortes por Intervenção Policial

18
Mortes por Intervenção Policial por Dia

-3,64%
Variação 2022/2023
(Janeiro a Outubro)



Vítimas por Município

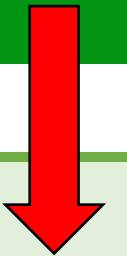
UF	Município	Vítimas
AC	Não se Aplica / Não Informado	19
AL	Não se Aplica / Não Informado	51
AM	Não se Aplica / Não Informado	99
AP	Não se Aplica / Não Informado	129
BA	Não se Aplica / Não Informado	1.468
CE	Não se Aplica / Não Informado	152
DF	Não se Aplica / Não Informado	15
ES	Não se Aplica / Não Informado	60
GO	Não se Aplica / Não Informado	532
MA	Não se Aplica / Não Informado	92
MG	Não se Aplica / Não Informado	154
MS	Não se Aplica / Não Informado	52
MT	Não se Aplica / Não Informado	109
PA	Não se Aplica / Não Informado	629
PB	Não se Aplica / Não Informado	52
PE	Não se Aplica / Não Informado	92
PI	Não se Aplica / Não Informado	39
PR	Não se Aplica / Não Informado	487
RJ	Não se Aplica / Não Informado	1.330
RN	Não se Aplica / Não Informado	111
RO	Não se Aplica / Não Informado	17
RR	Não se Aplica / Não Informado	4
RS	Não se Aplica / Não Informado	89
SC	Não se Aplica / Não Informado	44
SE	Não se Aplica / Não Informado	175
SP	Não se Aplica / Não Informado	421
TO	Não se Aplica / Não Informado	9



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
GERÊNCIA DO OBSERVATÓRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Morte Por Intervenção de Agente de Segurança Pública

Quantidade de Vítimas (civis)				
Goiás	2019	2020	2021	2022
		533	614	564



Dados até: 31/12/2023 23:59

- CVLI
- Ocorrências
- Vítimas**
- Cumprimento de Mandado, Localização e Desaparecimento de Pessoa
- Veículos
- Drogas
- Armas
- Dicionário de Dados

Tipo de Ocorrência

Morte por interven

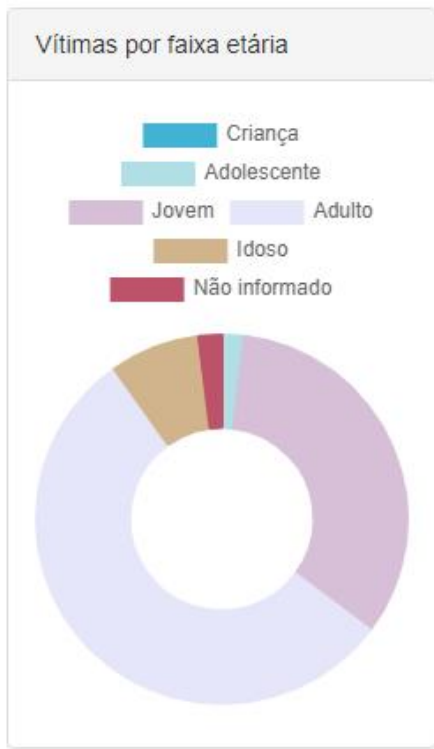
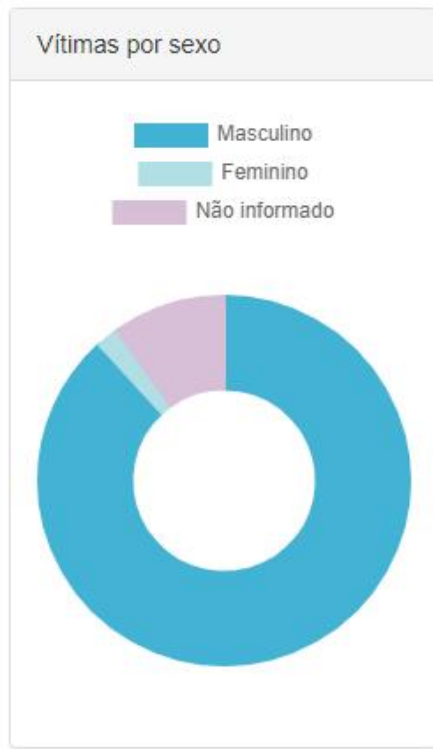
Ano

2022

Região do Estado

Todos

Município

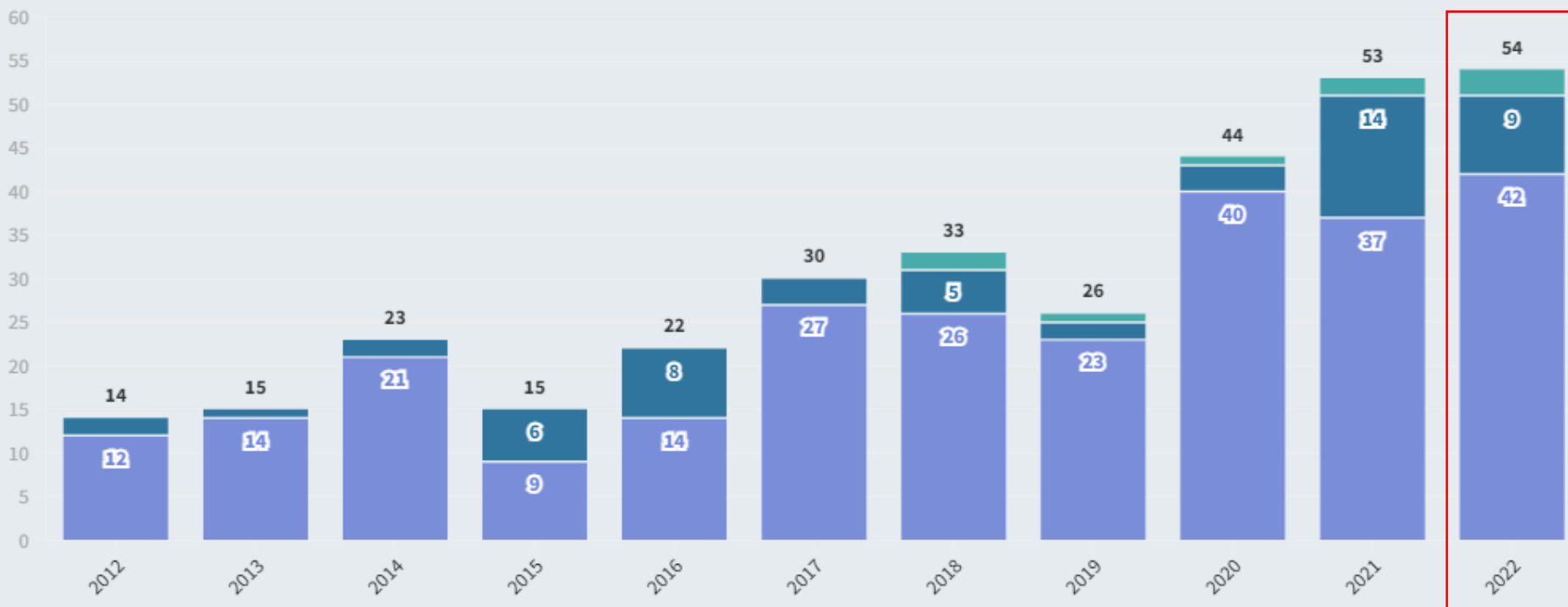




Série Histórica de MVI decorrente de Confrontos Policiais na Paraíba

Tudo Polícia Militar PB Polícia Civil PB Outros órgãos de Segurança Pública

Polícia Militar PB Polícia Civil PB Outros órgãos de Segurança Pública



Fonte: NACE/AE/SESDS

Tabela 1 – Morte por intervenção de agente do Estado, de acordo com o ano e Unidade Federativa, Brasil, 2022-23.

Letalidade	2022	2023	TOTAL	%Variação
AC	19	14	33	-26,3%
AL	51	68	119	33,3%
AM	99	59	158	-40,4%
AP	129	186	315	44,2%
BA	1.468	1.689	3.157	15,1%
CE	152	147	299	-3,3%
DF	15	24	39	60%
ES	60	58	118	-3,3%
GO	532	516	1.048	-3%
MA	92	56	148	-39,1%
MG	149	120	269	-19,5%
MS	52	138	190	165,4%
MT	109	223	332	104,6%
PA	629	529	1.158	-15,9%
PB	54	74	128	37%
PE	92	120	212	30,4%
PI	39	21	60	-46,2%
PR	487	271	758	-44,4%
RJ	1.330	869	2.199	-34,7%
RN	111	94	205	-15,3%
RO	17	8	25	-52,9%
RR	4	13	17	225%
RS	89	143	232	60,7%
SC	44	79	123	79,5%
SE	175	229	404	30,9%
SP	421	504	925	19,7%
TO	26	44	70	69,2%

Fonte: Elaboração própria com MJSP, 2024.

Tabela 2 – *Ranking* de morte por intervenção de agente do Estado em números absolutos, Brasil, 2022.

Ranking Letalidade	2022
BA	1.468
RJ	1.330
PA	629
GO	532
PR	487
SP	421
SE	175
CE	152
MG	149
AP	129
RN	111
MT	109
AM	99
MA	92
PE	92
RS	89
ES	60
PB	54
MS	52
AL	51
SC	44
PI	39
TO	26
AC	19
RO	17
DF	15
RR	4

Fonte: Elaboração própria com MJSP, 2024.

Tabela 3 – *Ranking* de morte por intervenção de agente do Estado por mil policiais civis e militares ativos, Brasil, 2022.

Letalidade TX p/1.000 ativos	2022
BA	41,9
GO	37,9
PA	31,5
AP	31,4
RJ	26,3
SE	25,2
PR	25,2
RN	11,3
MT	11,3
AM	10,1
MA	7,2
MS	7,2
CE	6,4
ES	6,1
AL	5,8
AC	5,5
PI	5,5
PB	4,9
PE	4,3
SP	4,1
RS	3,9
SC	3,3
MG	3,2
RO	2,7
TO	1,9
RR	1,3
DF	1,1

Fonte: Elaboração própria com MJSP, 2024.

Tabela 4 – Ranking de morte por intervenção de agente do Estado por cem mil habitantes, Brasil, 2022.

Letalidade Tx. p/100 mil hab.	2022
SP	19,0
PR	14,9
RS	14,0
AM	13,5
BA	10,4
RJ	8,3
PA	7,7
GO	7,5
MG	4,2
RN	3,4
AP	3,3
AC	2,3
MS	1,9
CE	1,7
AL	1,6
ES	1,6
MA	1,4
PB	1,3
PE	0,8
TO	0,6
SC	0,6
DF	0,5
MT	0,5
PI	0,4
SE	0,4
RR	0,3
RO	0,2

Fonte: Elaboração própria com MJSP e IBGE, 2024.

Tabela 5 – *Ranking* de morte por intervenção de agente do Estado em números absolutos, Brasil, 2023.

Ranking Letalidade 2023	
BA	1.689
RJ	869
PA	529
GO	516
SP	504
PR	271
SE	229
MT	223
AP	186
CE	147
RS	143
MS	138
MG	120
PE	120
RN	94
SC	79
PB	74
AL	68
AM	59
ES	58
MA	56
TO	44
DF	24
PI	21
AC	14
RR	13
RO	8

Fonte: Elaboração própria com MJSP, 2024.

Tabela 6 – Proporção das mortes por intervenção de agente do Estado em relação aos homicídios dolosos, de acordo com o ano e Unidade Federativa, Brasil, 2022-23.

UF	Proporção 2022	Proporção 2023	%Variação
AC	10,4	12,5	20,6%
AL	22	15,8	-28,1%
AM	13,3	19,7	47,7%
AP	1,5	1,6	10,6%
BA	3,4	2,7	-20,1%
CE	19	19,7	3,8%
DF	17,2	9,4	-45,3%
ES	16,1	16,2	0,2%
GO	2,1	1,9	-12,6%
MA	18,4	30,7	66,6%
MG	17,7	22,1	24,8%
MS	9,2	3,1	-65,8%
MT	8	3,9	-51,3%
PA	3,9	4,6	17%
PB	19,7	12,6	-35,8%
PE	35,4	27,8	-21,6%
PI	20,1	30,4	51,6%
PR	4	6,5	62,7%
RJ	2,5	4,1	63,2%
RN	8,8	8,6	-3,2%
RO	27,8	52,4	88,6%
RR	43,8	10	-77,1%
RS	19,8	11,5	-42,2%
SC	12,3	6,5	-47,1%
SE	3,3	1,9	-42,5%
SP	6,8	5	-26,5%
TO	6,7	7,8	16,8%

Fonte: Elaboração própria com MJSP, 2024.

Tabela 7 – Ranking das mortes por intervenção de agente do Estado de acordo com o critério, Brasil, 2022.

Letalidade 2022 Absol.		Letalidade 2022 Tx. p/100 mil hab.		Letalidade 2022 TX p/1.000 ativos	
BA	1.468	SP	19,0	BA	41,9
RJ	1.330	PR	14,9	GO	37,9
PA	629	RS	14,0	PA	31,5
GO	532	AM	13,5	AP	31,4
PR	487	BA	10,4	RJ	26,3
SP	421	RJ	8,3	SE	25,2
SE	175	PA	7,7	PR	25,2
MG	154	GO	7,5	RN	11,3
CE	152	MG	4,2	MT	11,3
AP	129	RN	3,4	AM	10,1

Fonte: Elaboração própria com MJSP e IBGE, 2024.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em termos absolutos os Estados que alcançaram os maiores percentuais de aumento em relação às mortes decorrentes de intervenções policiais, entre 2022 e 2023, foram respectivamente: **Tocantins (389%)**, **Roraima (225%)** e **Mato Grosso do Sul (165%)**.

Por outro lado, as Unidades Federativas que mais reduziram mortes decorrentes de intervenções policiais no biênio 2022 e 2023 em termos percentuais foram respectivamente: **Rondônia (52,9%)**, **Piauí (46,2%)** e **Paraná (44,4%)**.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao se analisar sob a ótica da proporção das mortes decorrentes de intervenções policiais em relação aos homicídios dolosos, o *ranking* passa a ter outra configuração. Desse modo, os Estados de **Rondônia (89%)**, **Maranhão (67%)** e **Rio de Janeiro (63%)**, respectivamente tiveram os maiores aumentos percentuais nessa categoria, entre 2022 e 2023.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Delimitando a análise especificamente para o ano de 2022 que estão disponíveis três indicadores: números absolutos de mortes decorrentes de intervenções policiais, efetivos ativos em 31 de dezembro das polícias civis e militares, bem como a população de acordo com o Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é possível apresentar três formas de ranqueamento dos Estados:

1º - Por número absoluto: Bahia (1.468), Rio de Janeiro (1.330) e Pará (629).

2º - Por taxa de mil policiais ativos: Bahia (41,9), Goiás (37,9) e Pará (31,5).

3º - Por taxa de cem mil habitantes: São Paulo (19), Paraná (14,9) e Rio Grande do Sul (14).



Volte Vivo e em Liberdade para Casa!

Quando um dia perguntarem “o que você fez no seu tempo de caserna?”, responda:

- Fiz o meu melhor com as condições que tinha, para que outros vivessem mais e melhor do que eu.

(Onivan Elias de Oliveira)